

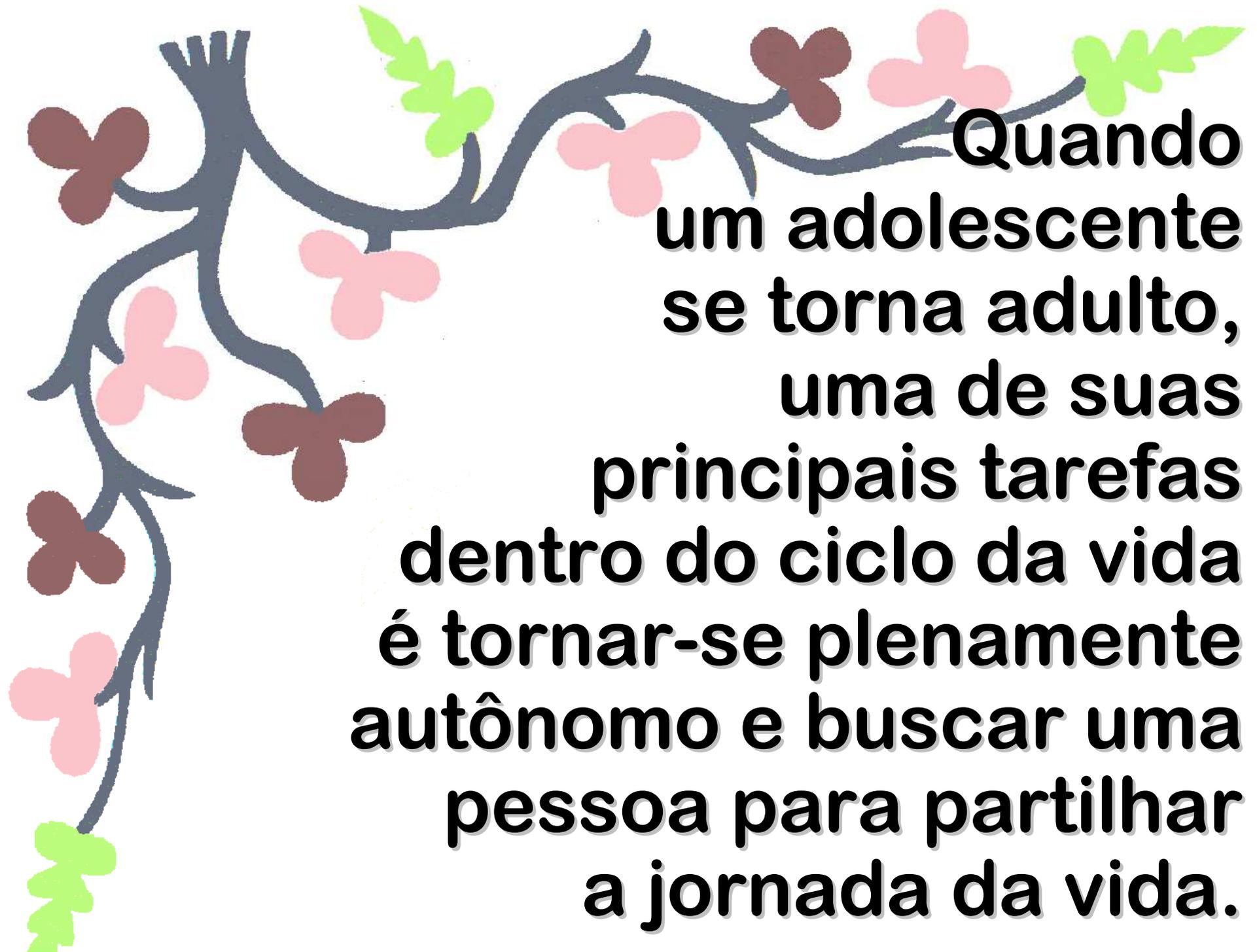
COMO
SE LIVRAR
DE UM
MAU



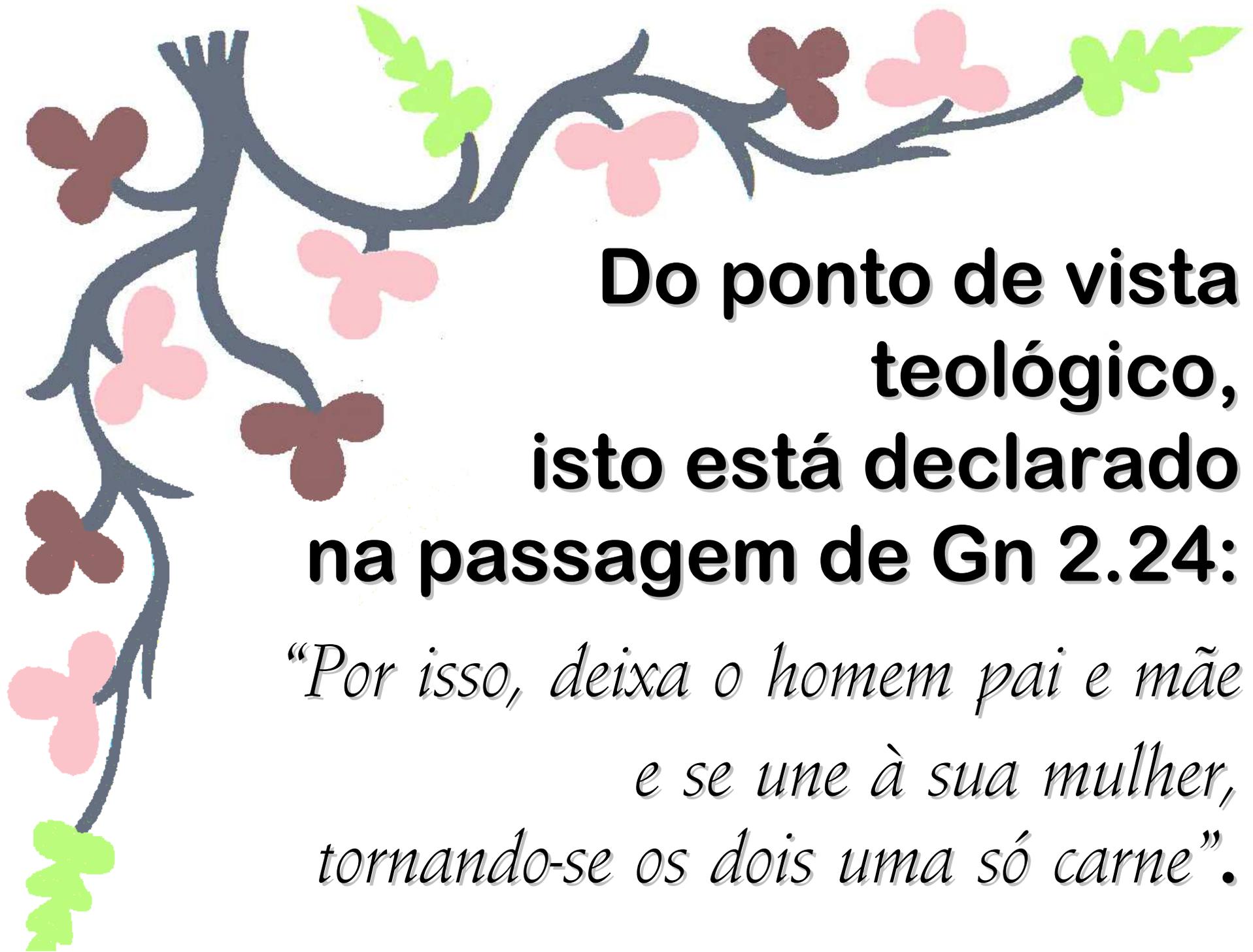
CASAMENTO!



**DIVÓRCIO:
UM BOM COMEÇO!**

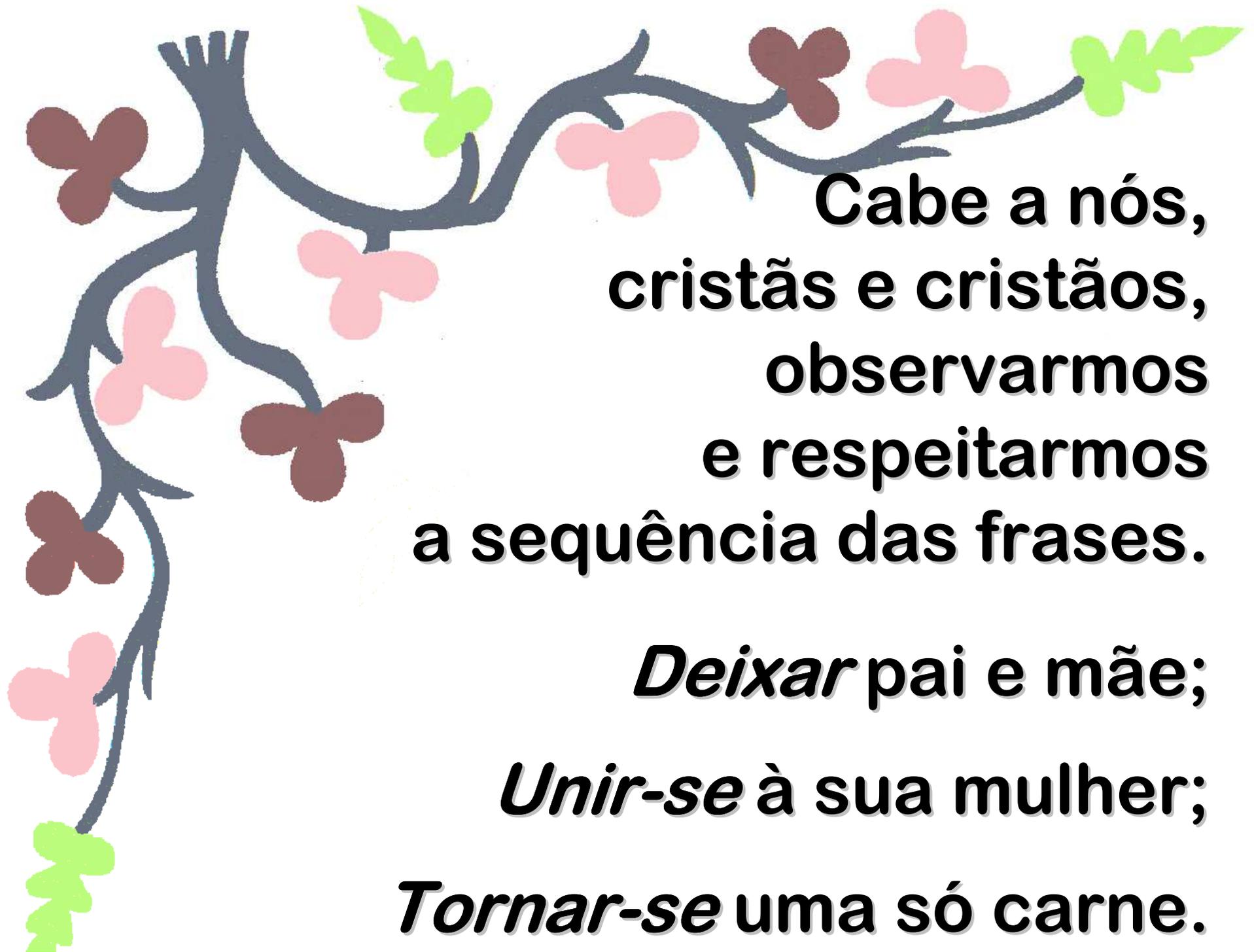


**Quando
um adolescente
se torna adulto,
uma de suas
principais tarefas
dentro do ciclo da vida
é tornar-se plenamente
autônomo e buscar uma
pessoa para partilhar
a jornada da vida.**



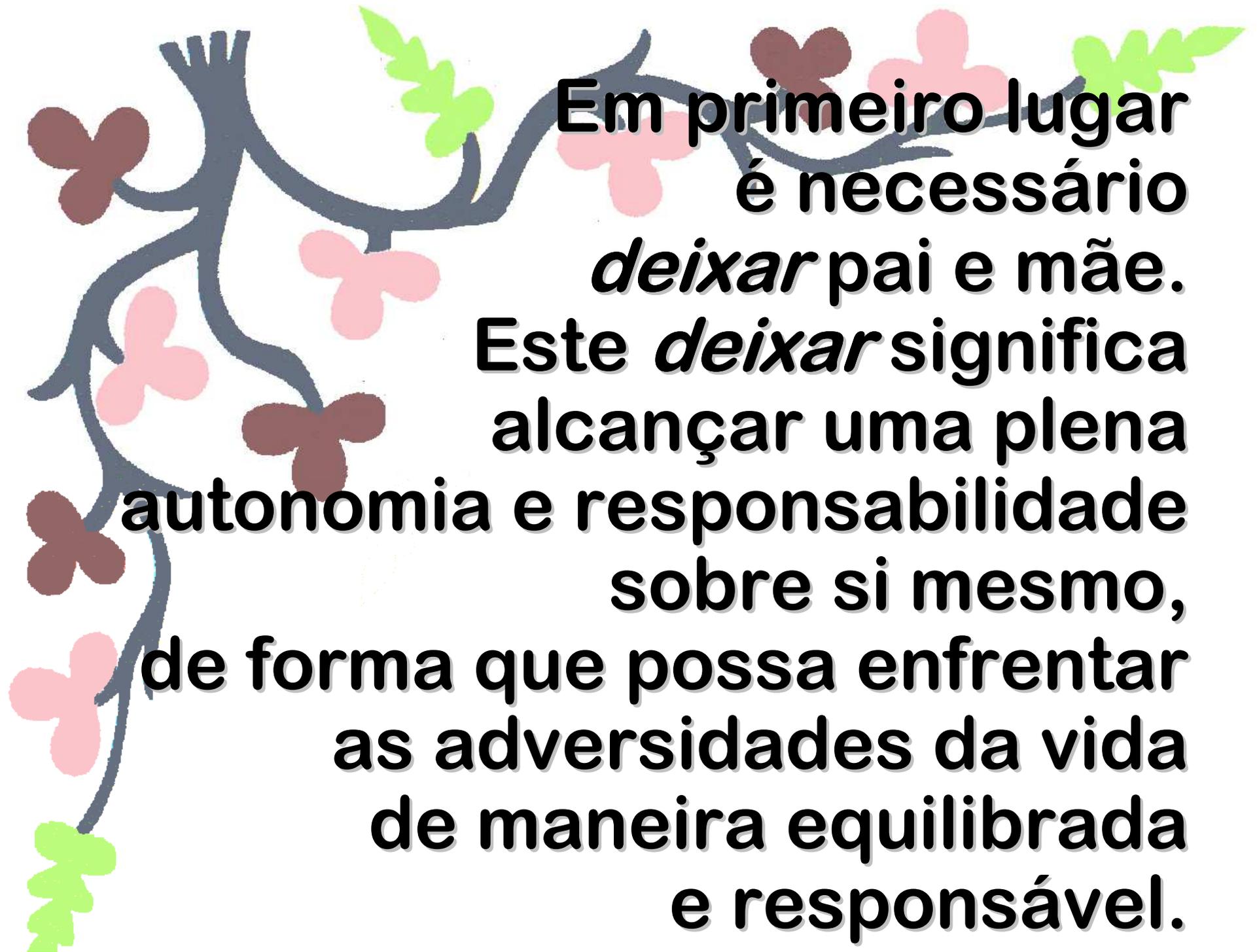
**Do ponto de vista
teológico,
isto está declarado
na passagem de Gn 2.24:**

*“Por isso, deixa o homem pai e mãe
e se une à sua mulher,
tornando-se os dois uma só carne”.*



**Cabe a nós,
cristãs e cristãos,
observarmos
e respeitarmos
a sequência das frases.**

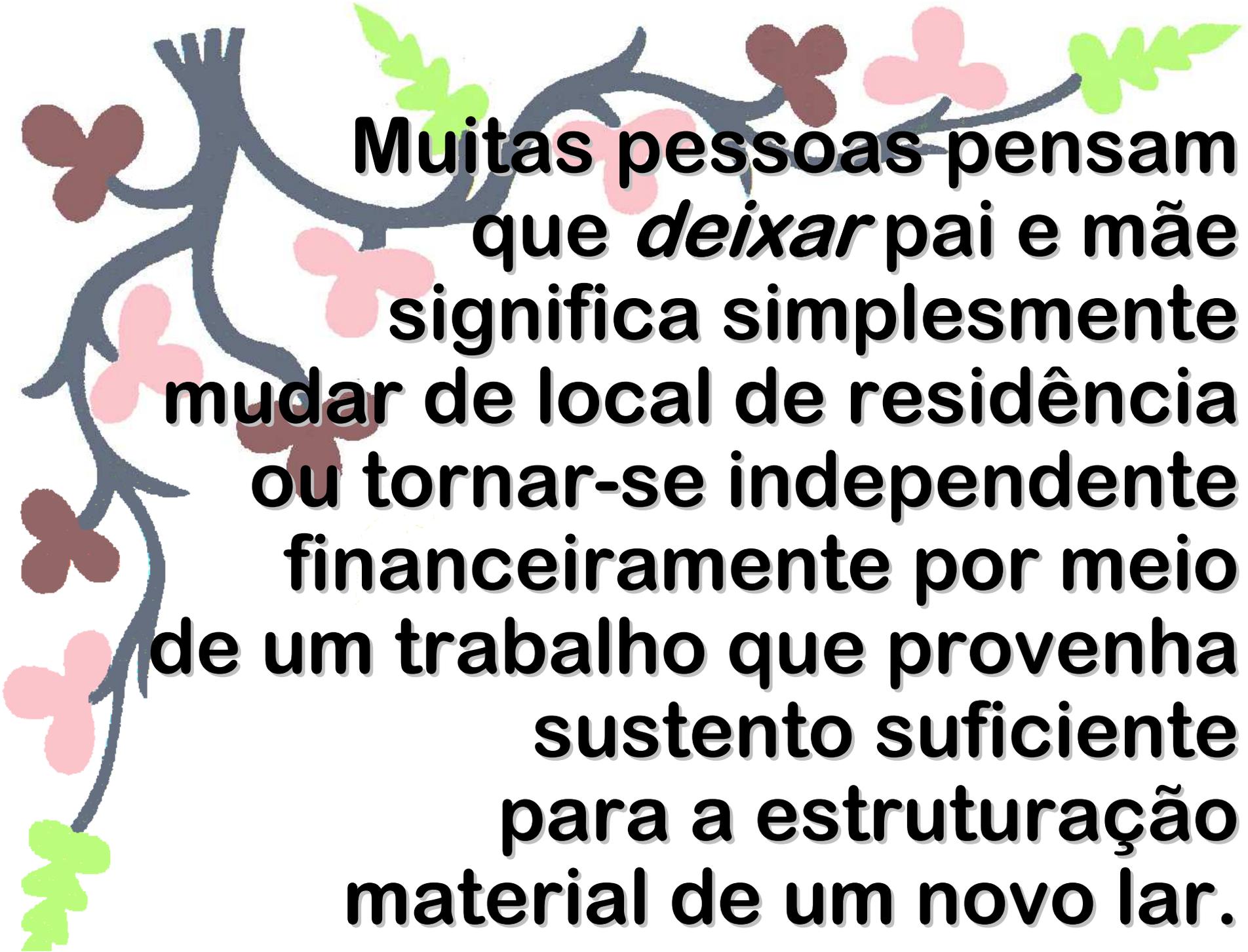
***Deixar* pai e mãe;
Unir-se à sua mulher;
Tornar-se uma só carne.**



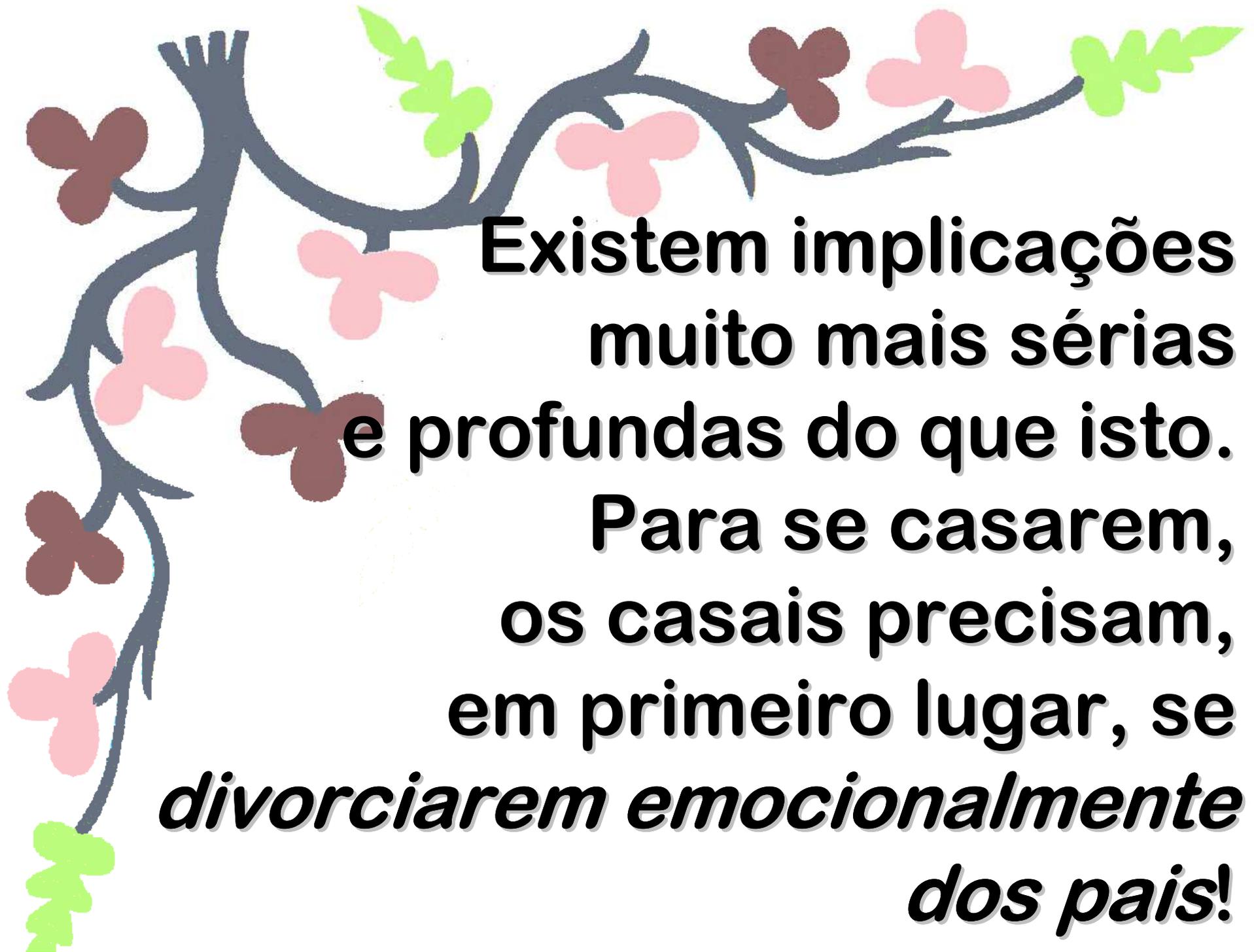
**Em primeiro lugar
é necessário
deixar pai e mãe.
Este *deixar* significa
alcançar uma plena
autonomia e responsabilidade
sobre si mesmo,
de forma que possa enfrentar
as adversidades da vida
de maneira equilibrada
e responsável.**



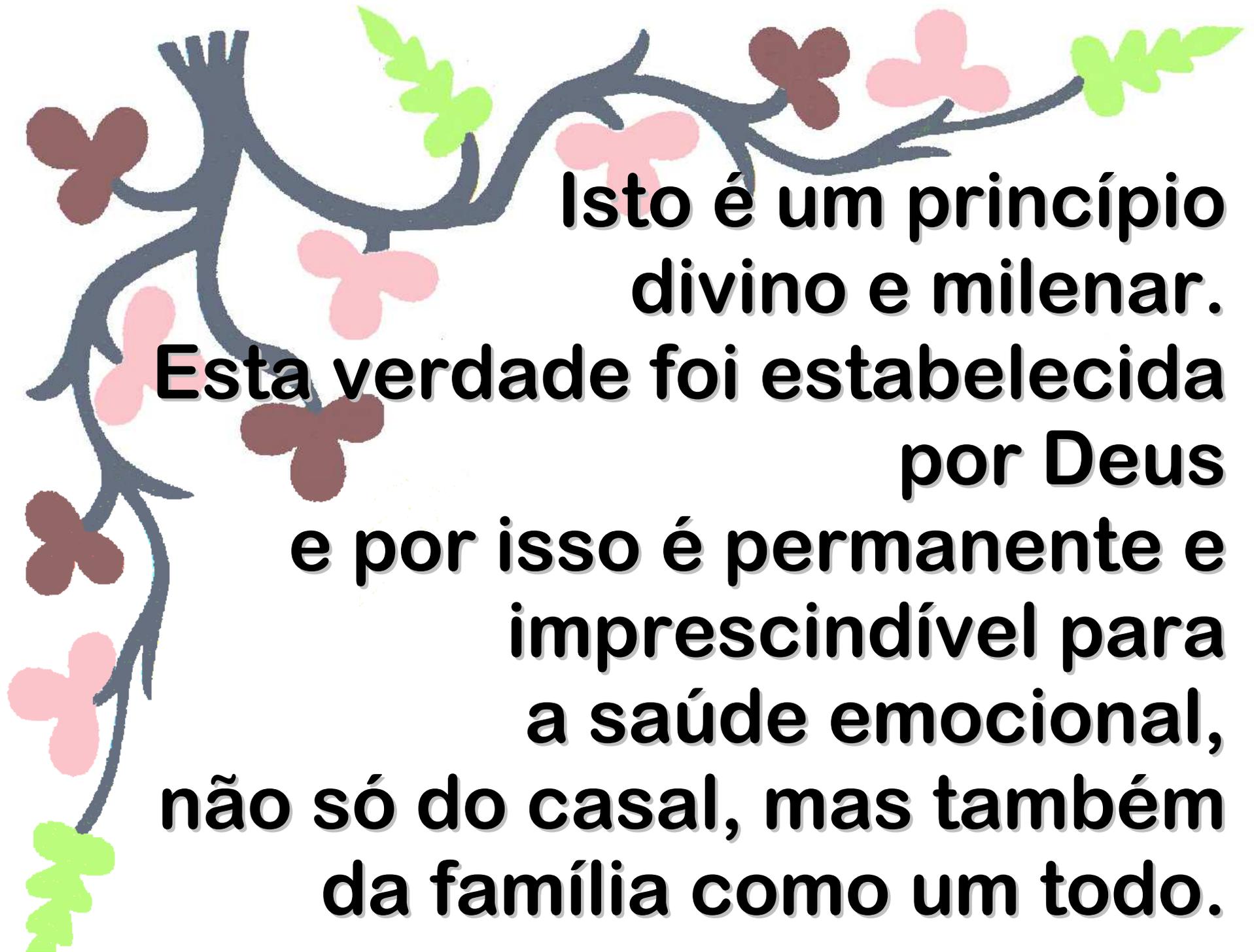
No original hebraico,
outro significado importante
para a palavra *deixar*
é *libertar-se*.

A decorative border on the left side of the page, featuring a dark blue-grey vine that winds upwards. The vine is adorned with several stylized flowers in shades of pink, brown, and light green, along with green leaves. The background is plain white.

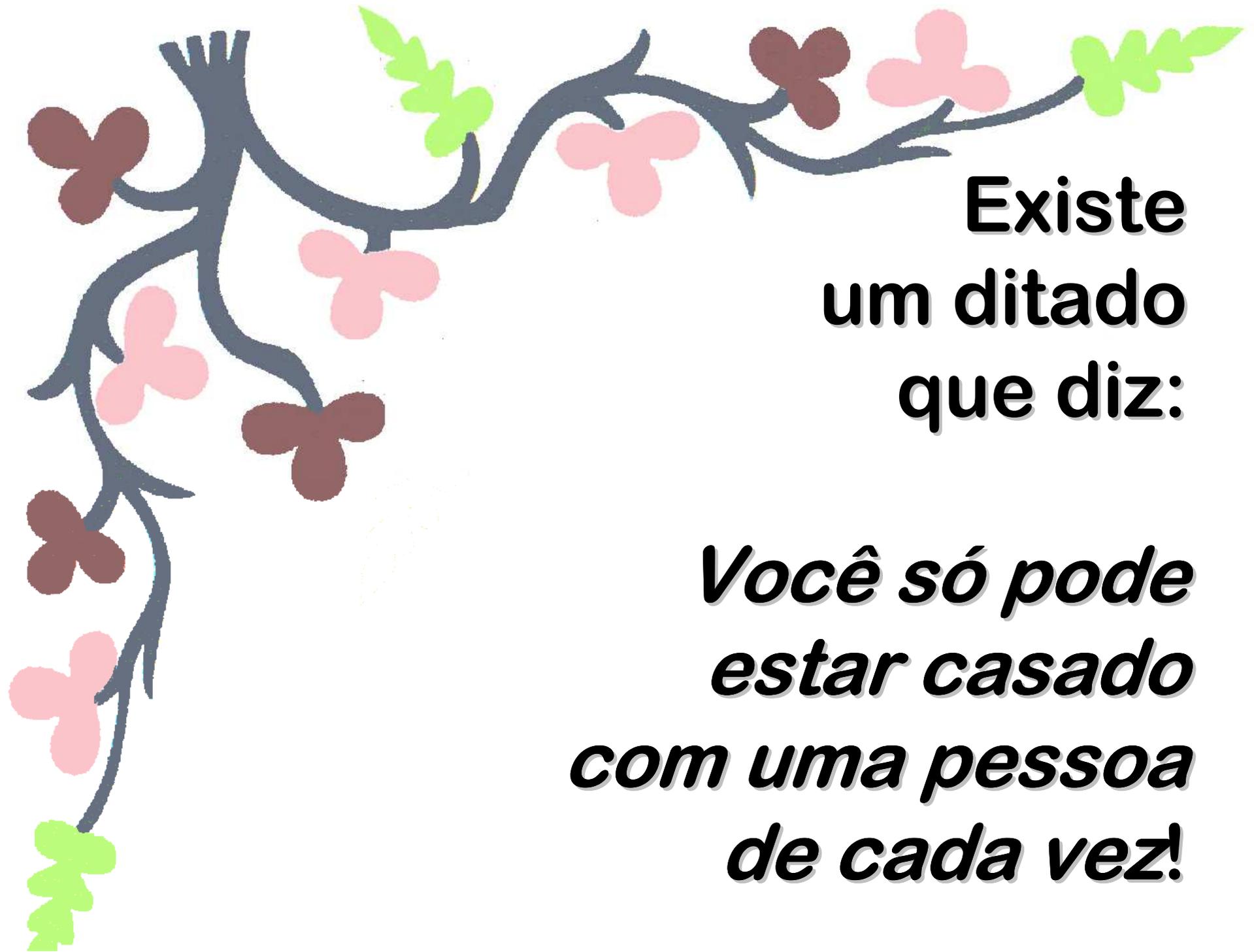
**Muitas pessoas pensam
que *deixar* pai e mãe
significa simplesmente
mudar de local de residência
ou tornar-se independente
financeiramente por meio
de um trabalho que provenha
sustento suficiente
para a estruturação
material de um novo lar.**



**Existem implicações
muito mais sérias
e profundas do que isto.
Para se casarem,
os casais precisam,
em primeiro lugar, se
*divorciarem emocionalmente
dos pais!***

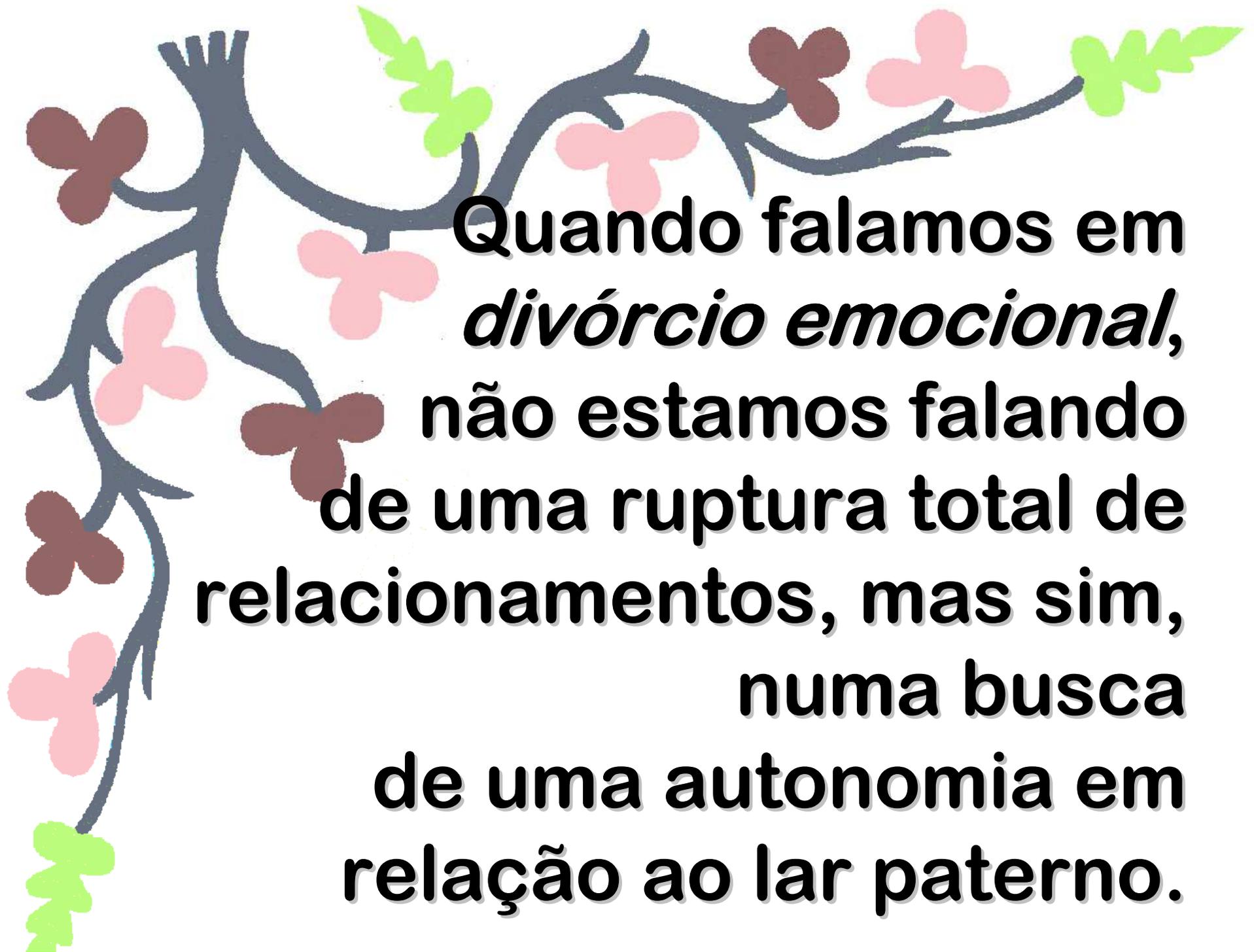


**Isto é um princípio
divino e milenar.
Esta verdade foi estabelecida
por Deus
e por isso é permanente e
imprescindível para
a saúde emocional,
não só do casal, mas também
da família como um todo.**

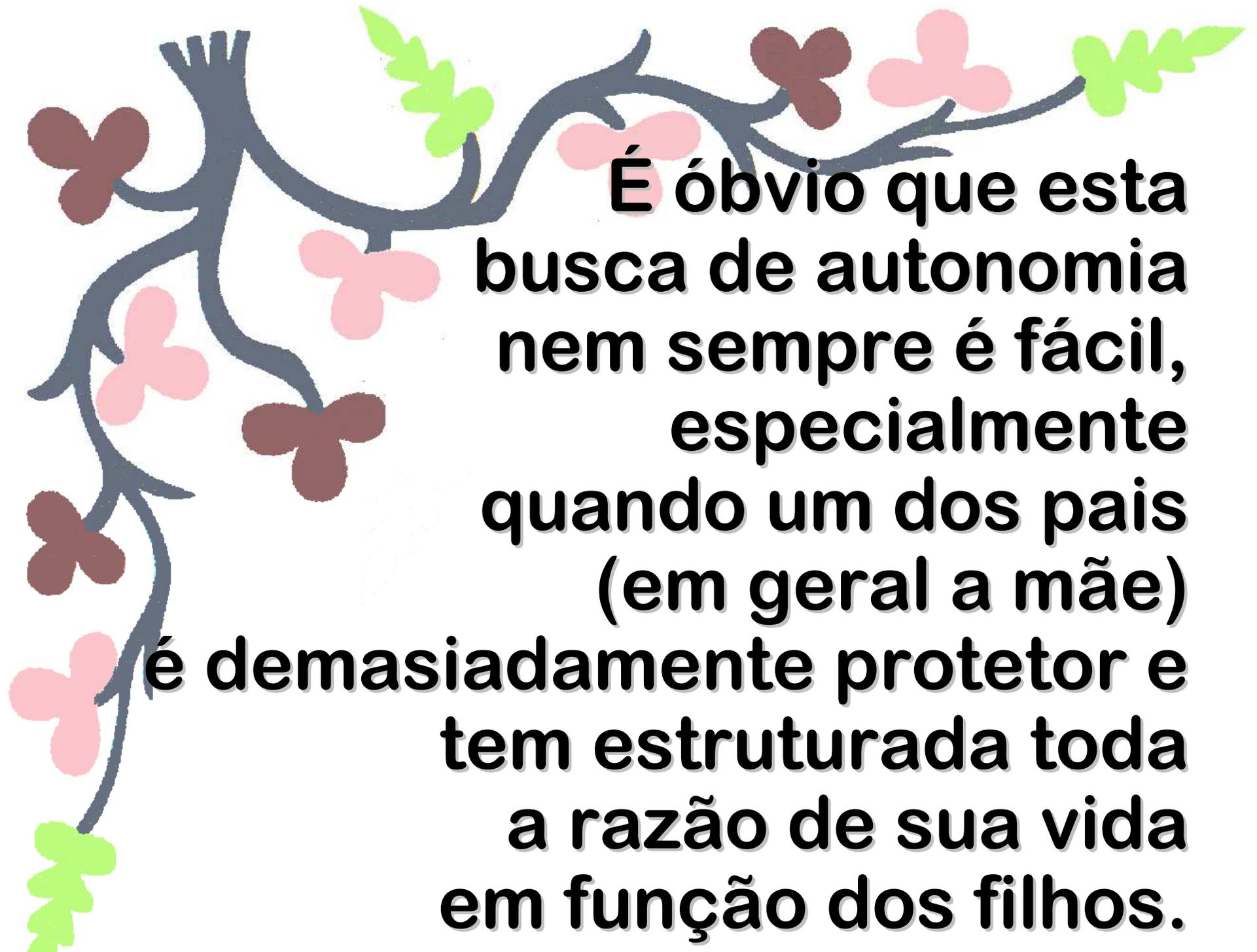


**Existe
um ditado
que diz:**

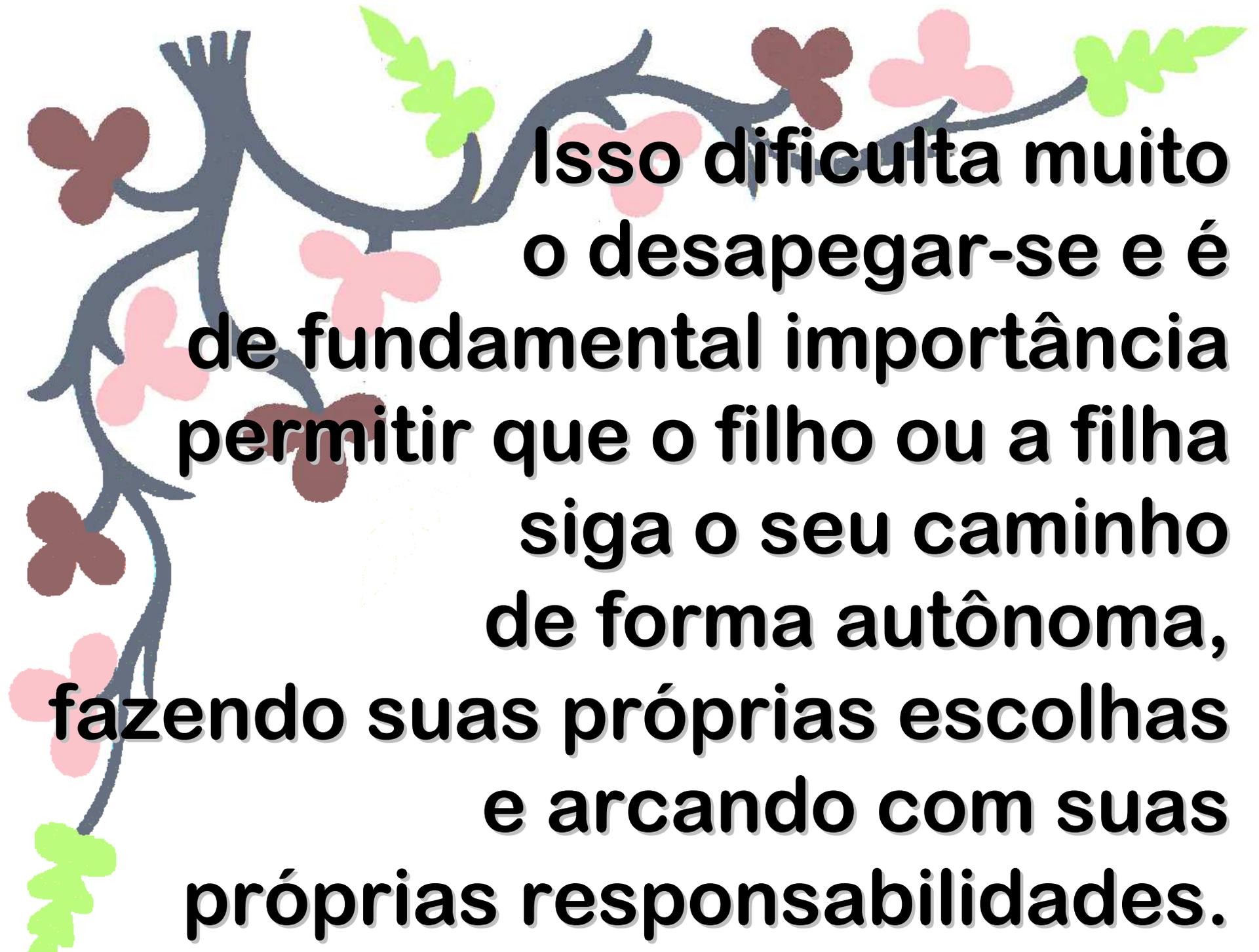
***Você só pode
estar casado
com uma pessoa
de cada vez!***



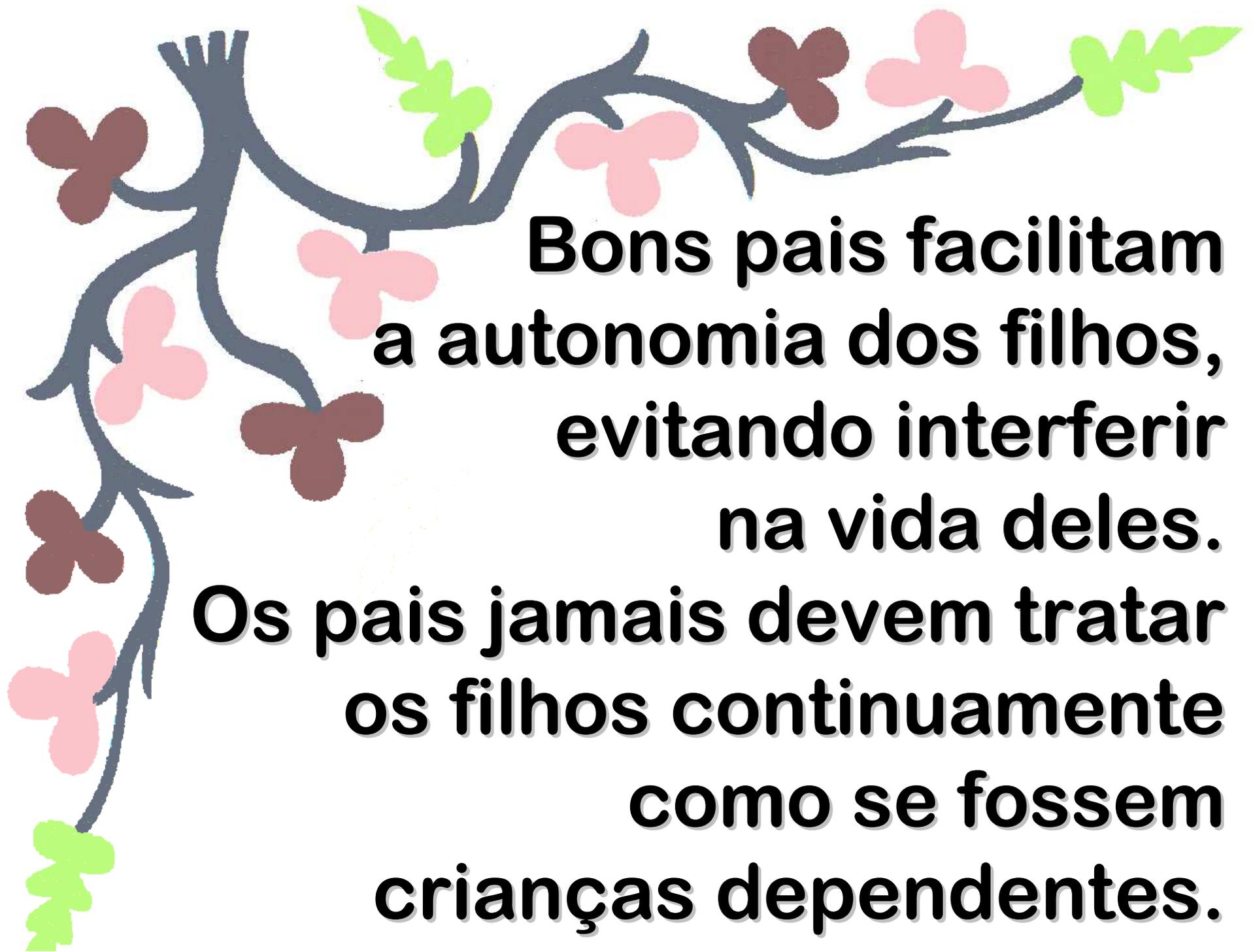
Quando falamos em *divórcio emocional*, não estamos falando de uma ruptura total de relacionamentos, mas sim, numa busca de uma autonomia em relação ao lar paterno.



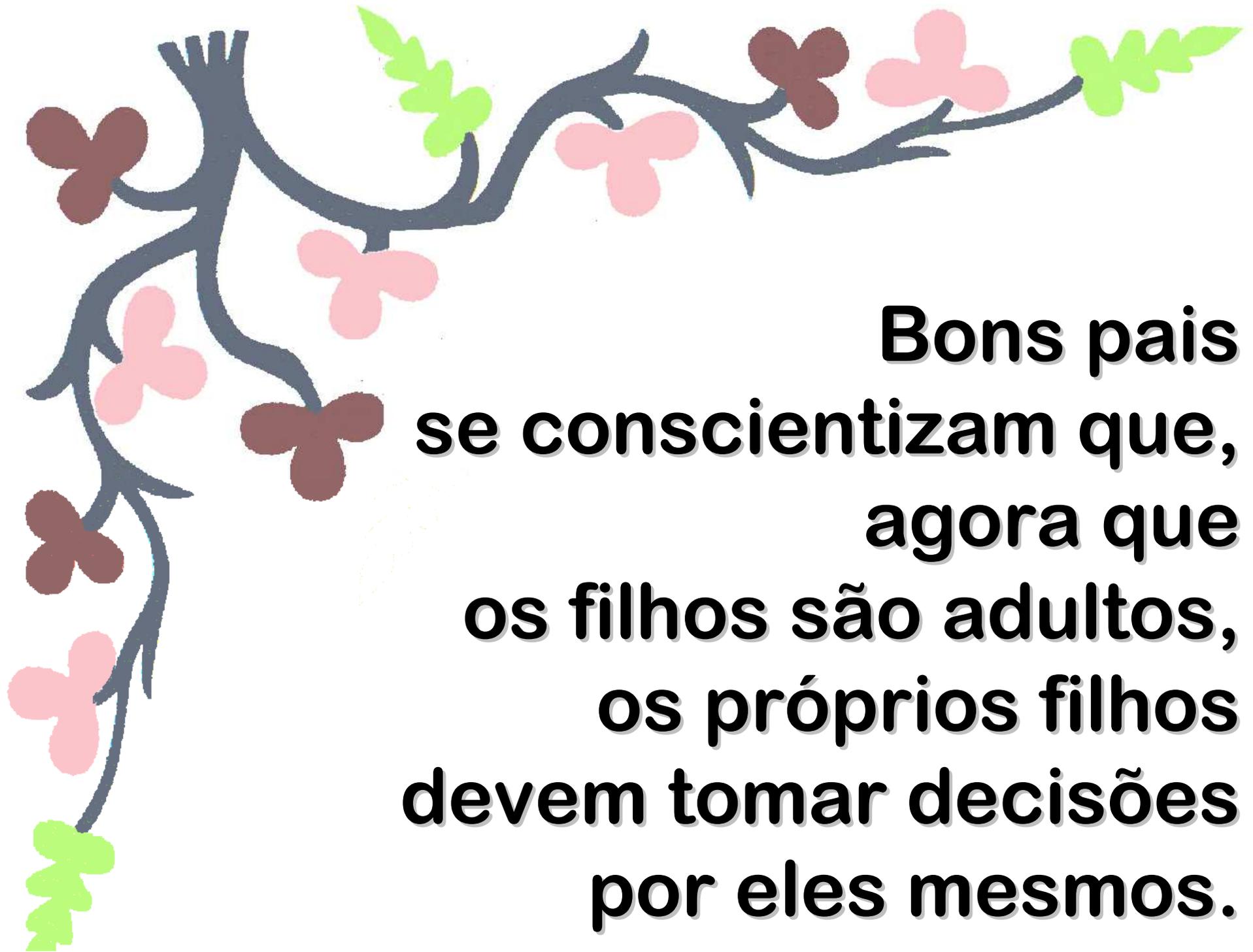
É óbvio que esta busca de autonomia nem sempre é fácil, especialmente quando um dos pais (em geral a mãe) é demasiadamente protetor e tem estruturada toda a razão de sua vida em função dos filhos.



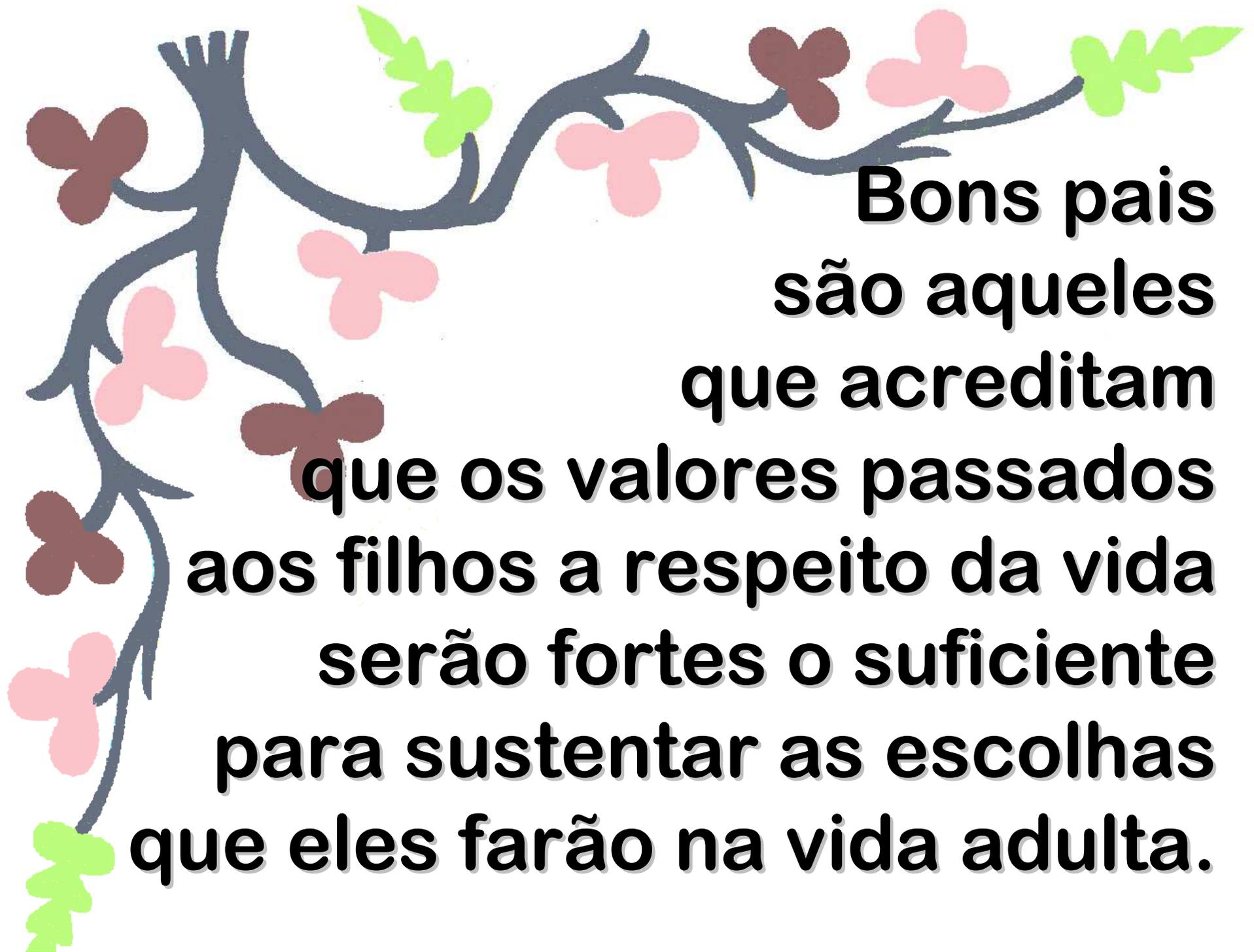
Isso dificulta muito o desapegar-se e é de fundamental importância permitir que o filho ou a filha siga o seu caminho de forma autônoma, fazendo suas próprias escolhas e arcando com suas próprias responsabilidades.



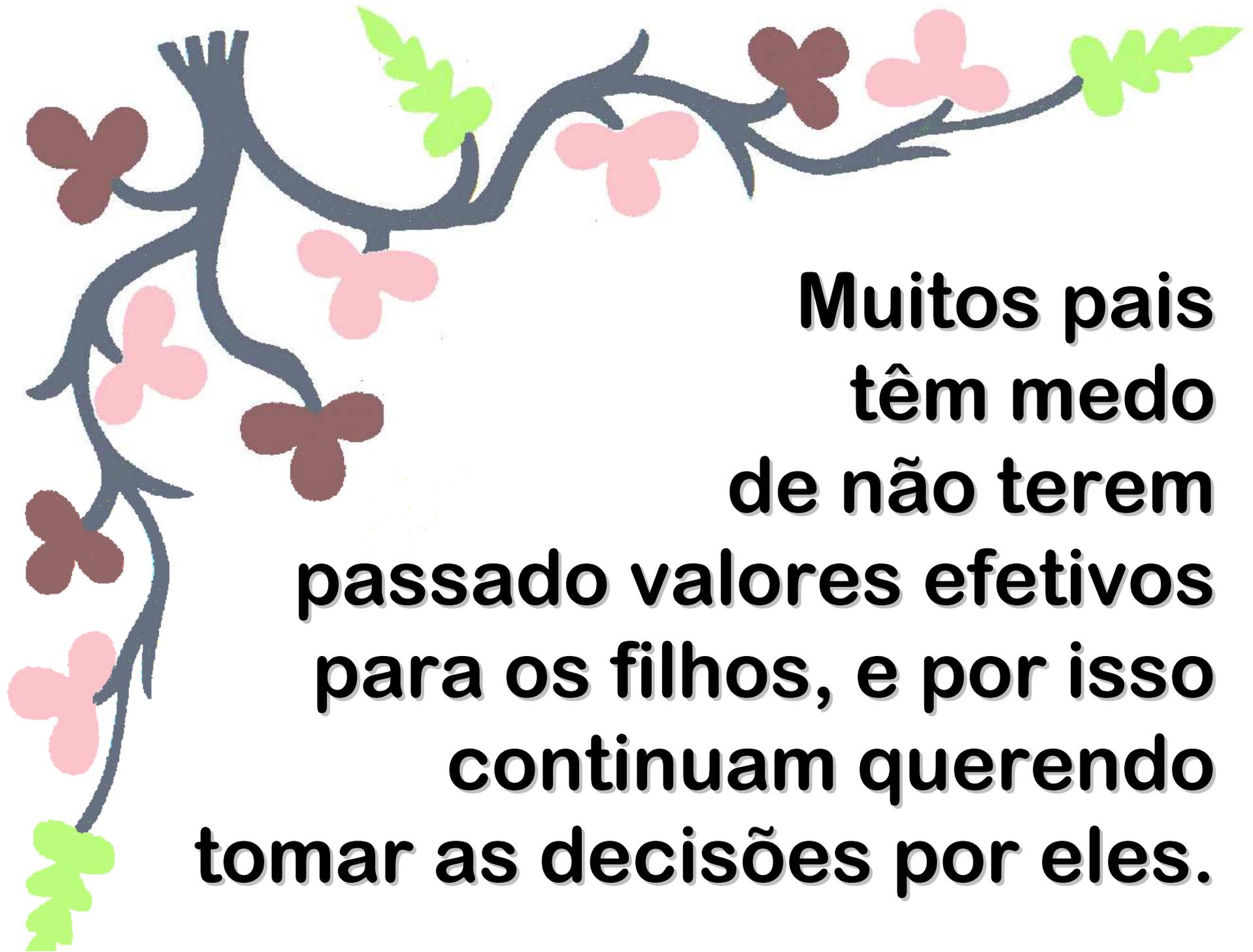
**Bons pais facilitam
a autonomia dos filhos,
evitando interferir
na vida deles.
Os pais jamais devem tratar
os filhos continuamente
como se fossem
crianças dependentes.**



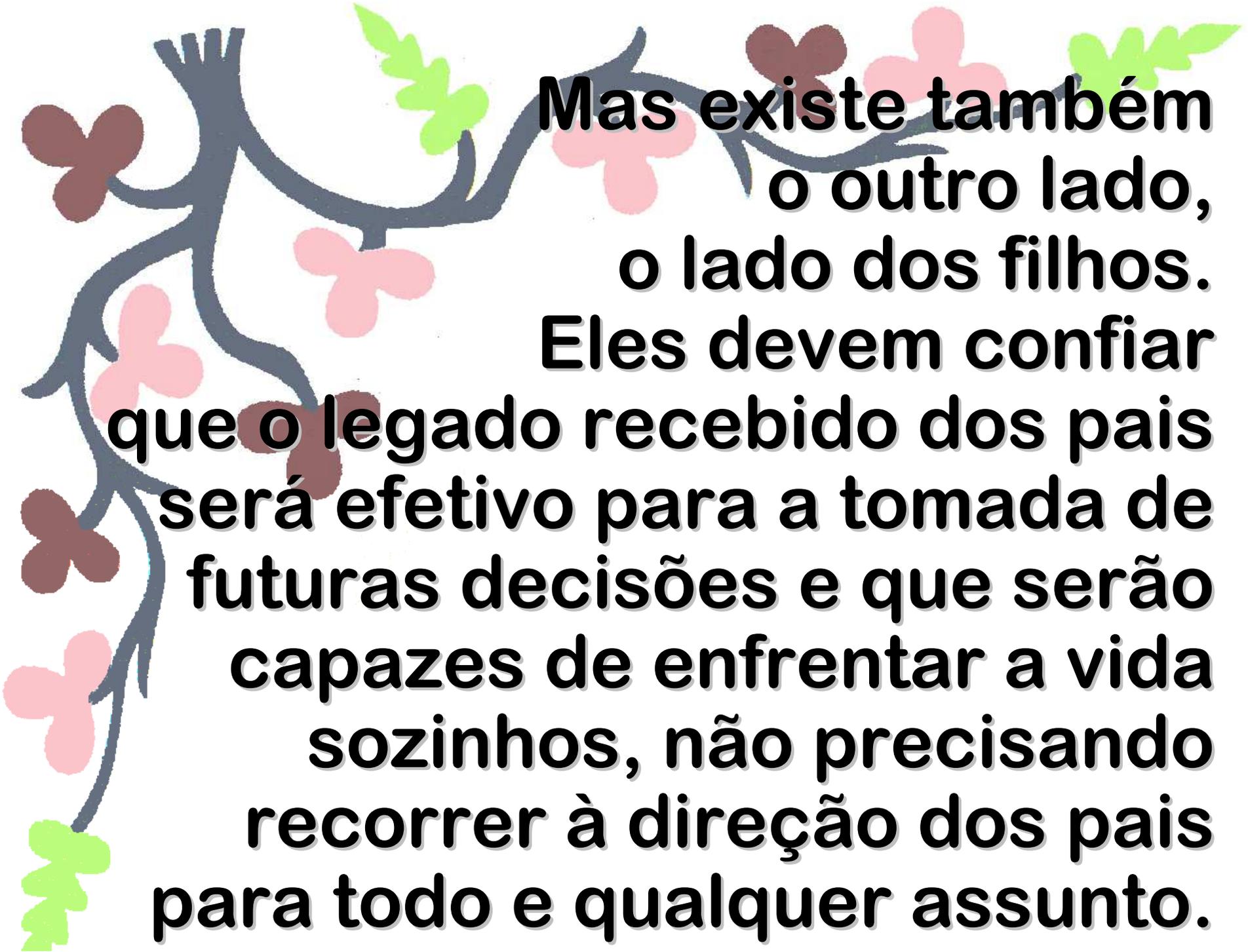
**Bons pais
se conscientizam que,
agora que
os filhos são adultos,
os próprios filhos
devem tomar decisões
por eles mesmos.**



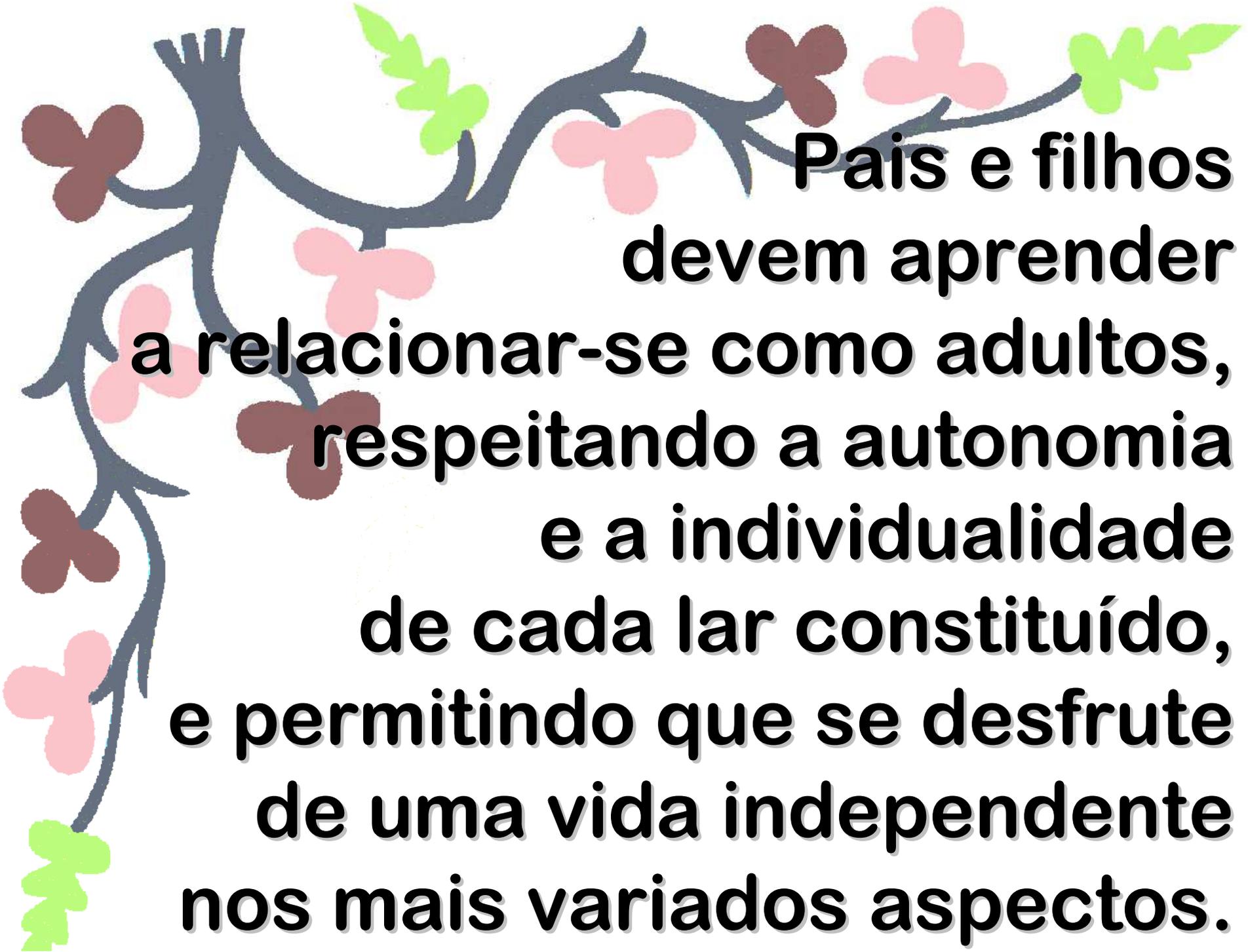
**Bons pais
são aqueles
que acreditam
que os valores passados
aos filhos a respeito da vida
serão fortes o suficiente
para sustentar as escolhas
que eles farão na vida adulta.**



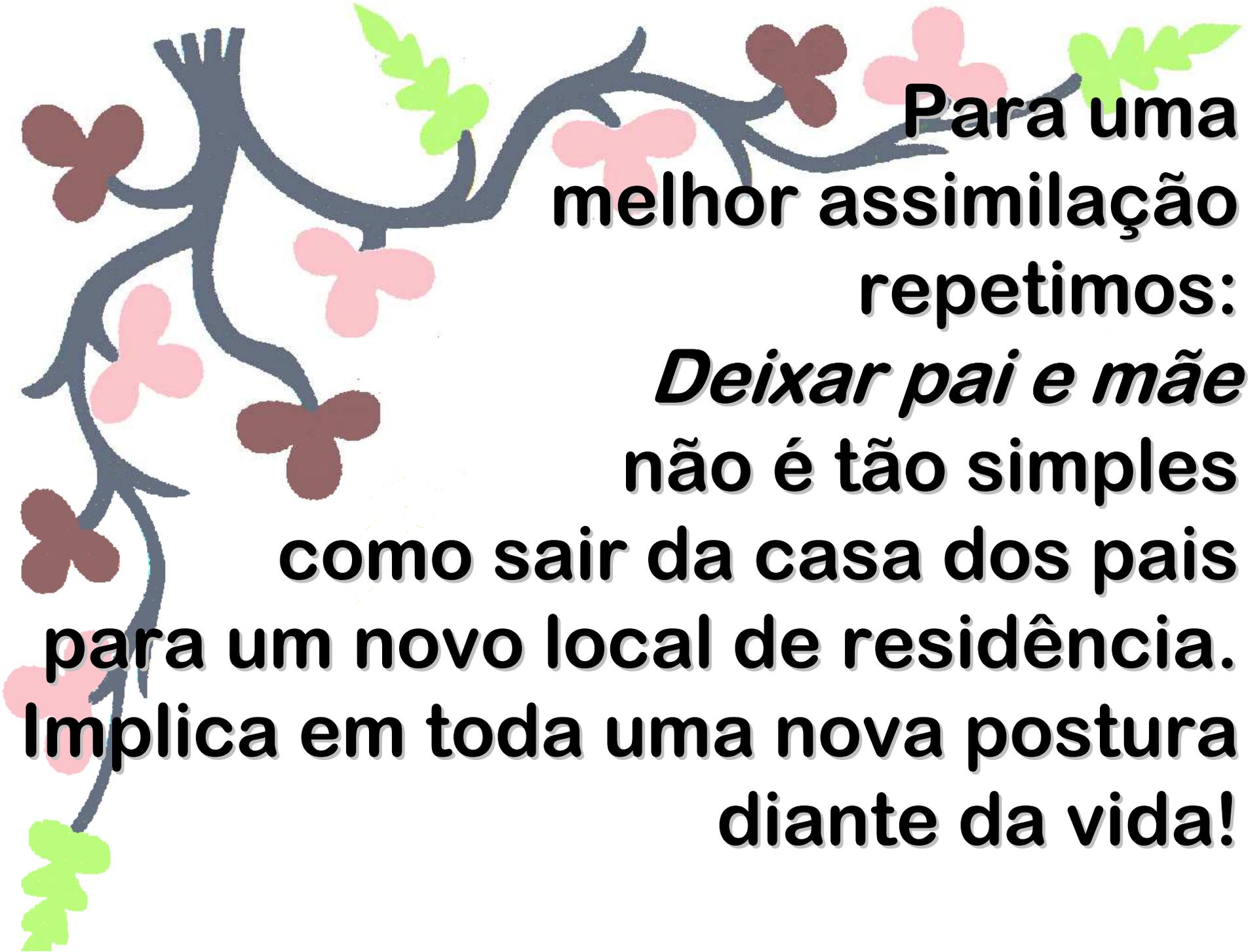
**Muitos pais
têm medo
de não terem
passado valores efetivos
para os filhos, e por isso
continuam querendo
tomar as decisões por eles.**

A decorative graphic on the left side of the page features a dark blue, stylized branch that curves upwards and then downwards. The branch is adorned with several flowers in shades of pink, red, and light green, along with green leaves. The overall style is simple and illustrative.

**Mas existe também
o outro lado,
o lado dos filhos.
Eles devem confiar
que o legado recebido dos pais
será efetivo para a tomada de
futuras decisões e que serão
capazes de enfrentar a vida
sozinhos, não precisando
recorrer à direção dos pais
para todo e qualquer assunto.**

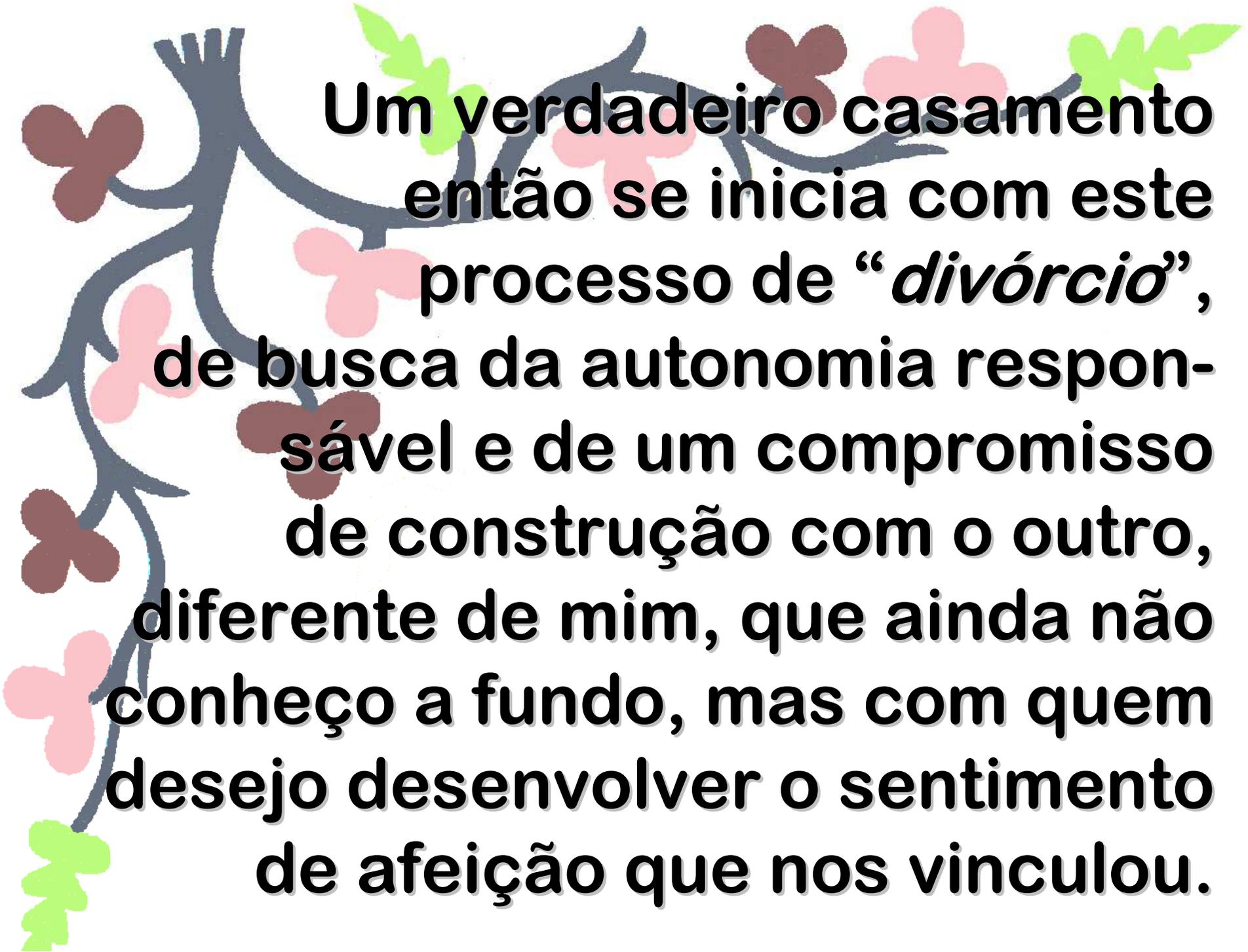
A decorative border on the left side of the page, featuring a dark blue-grey vine that winds upwards and to the right. The vine is adorned with several stylized flowers in shades of pink, brown, and light green, along with green leaves. The text is positioned to the right of the vine, starting from the top right and moving downwards.

**Pais e filhos
devem aprender
a relacionar-se como adultos,
respeitando a autonomia
e a individualidade
de cada lar constituído,
e permitindo que se desfrute
de uma vida independente
nos mais variados aspectos.**

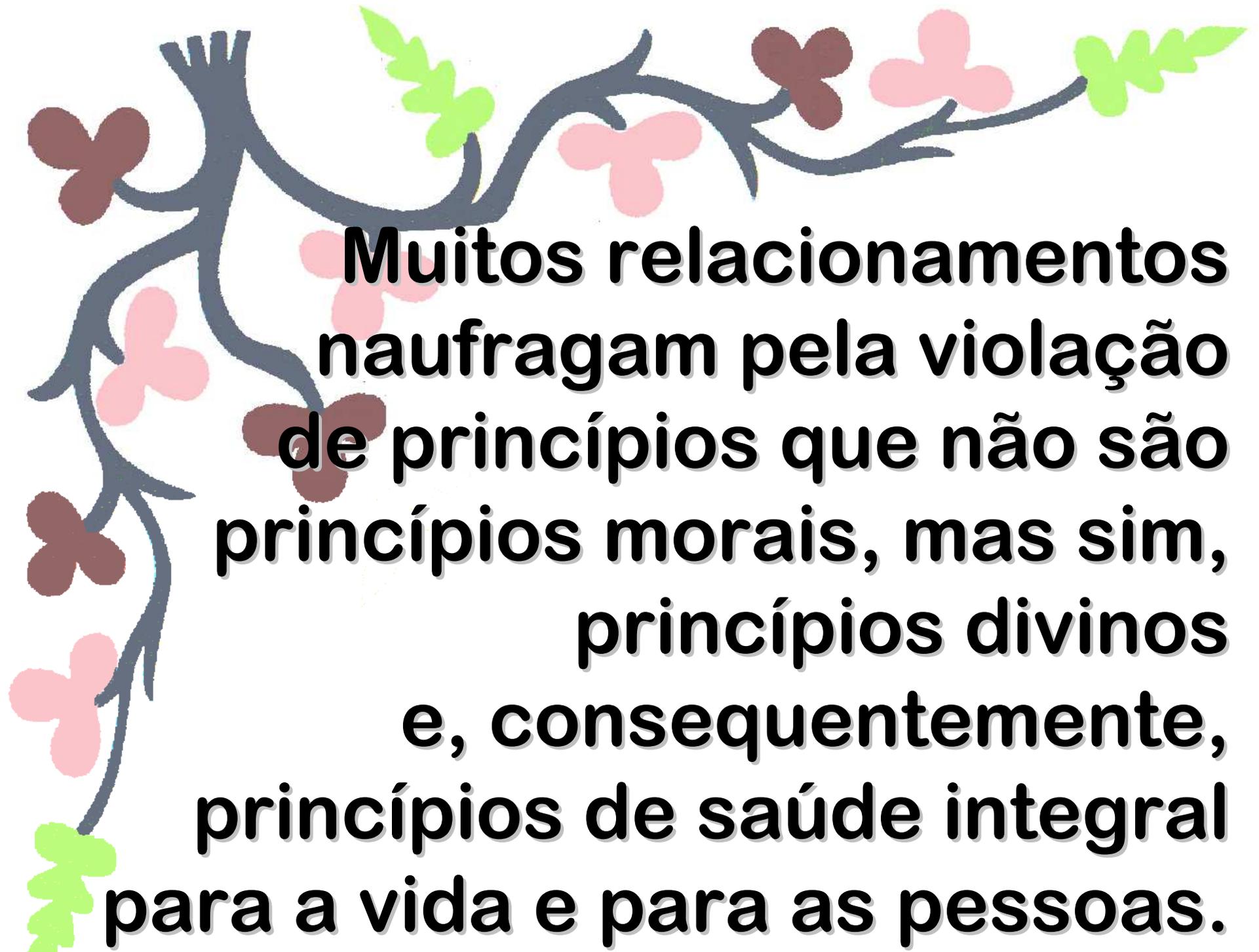


**Para uma
melhor assimilação
repetimos:**

***Deixar pai e mãe*
não é tão simples
como sair da casa dos pais
para um novo local de residência.
Implica em toda uma nova postura
diante da vida!**

A decorative border on the left side of the page, featuring a dark blue-grey vine that winds upwards. The vine is adorned with several stylized flowers in shades of pink, red, and light green, along with green leaves. The background is plain white.

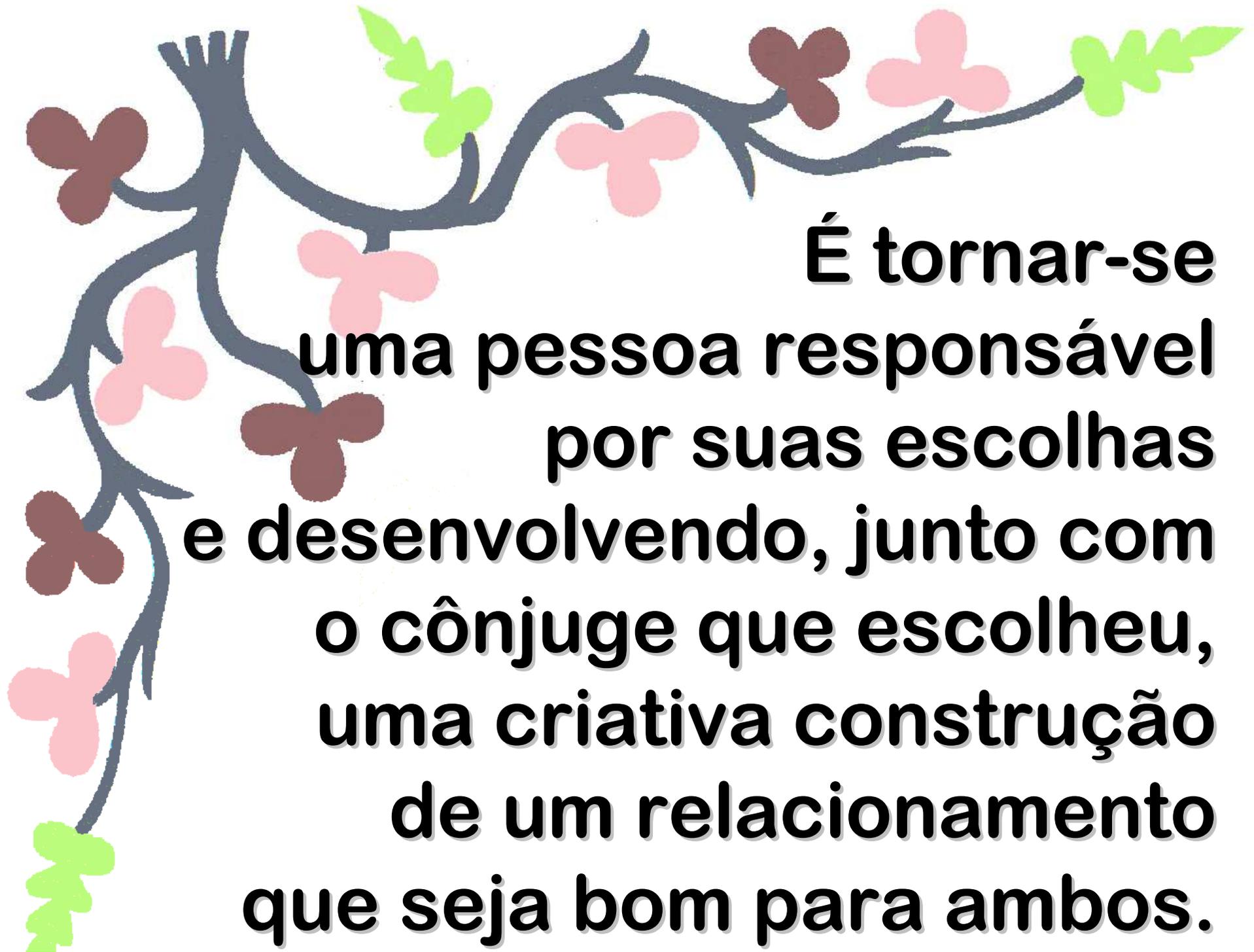
**Um verdadeiro casamento
então se inicia com este
processo de “*divórcio*”,
de busca da autonomia respon-
sável e de um compromisso
de construção com o outro,
diferente de mim, que ainda não
conheço a fundo, mas com quem
desejo desenvolver o sentimento
de afeição que nos vinculou.**



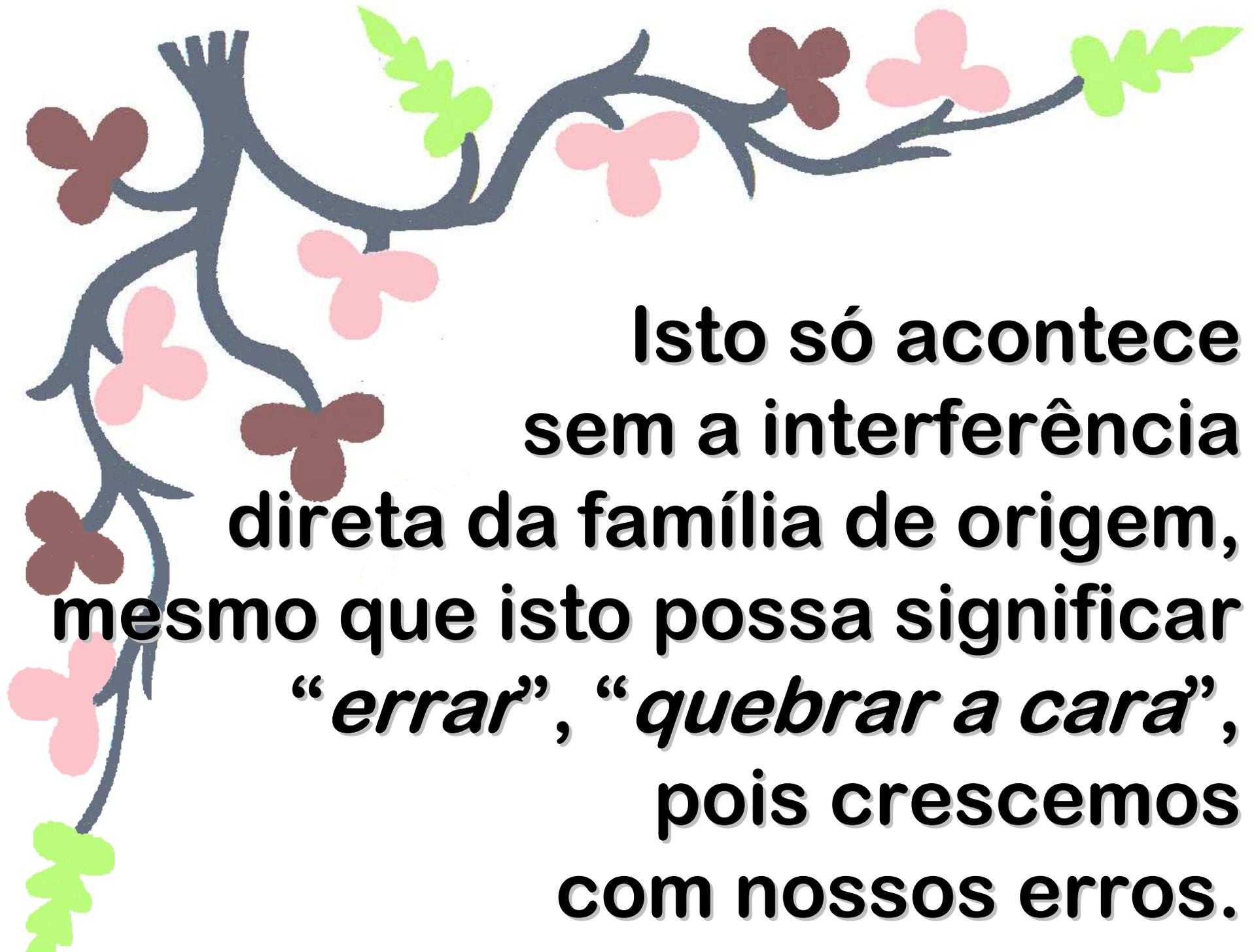
Muitos relacionamentos naufragam pela violação de princípios que não são princípios morais, mas sim, princípios divinos e, conseqüentemente, princípios de saúde integral para a vida e para as pessoas.



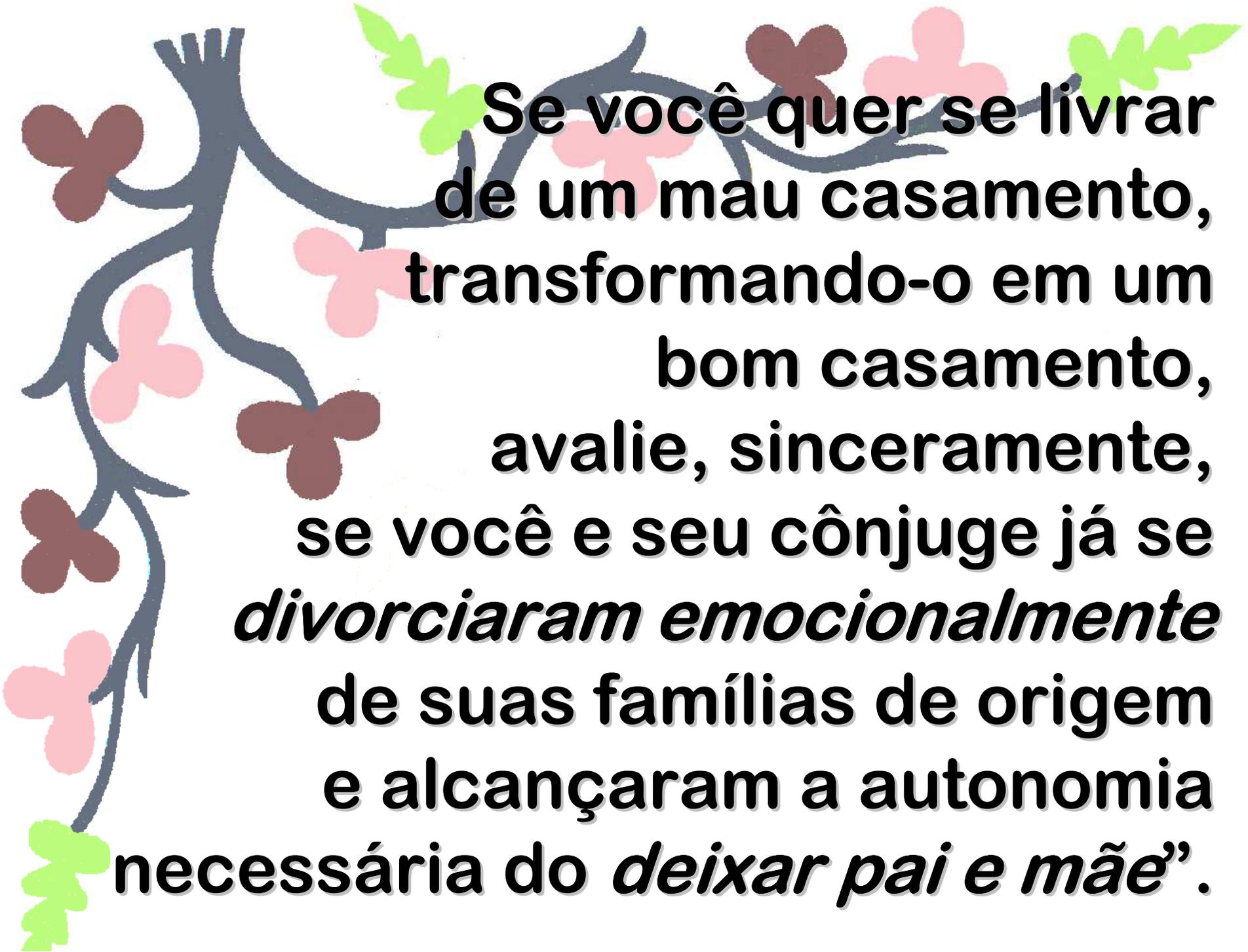
Para encerrar:
Um relacionamento saudável
começa com a busca da
autonomia emocional
em relação aos pais.



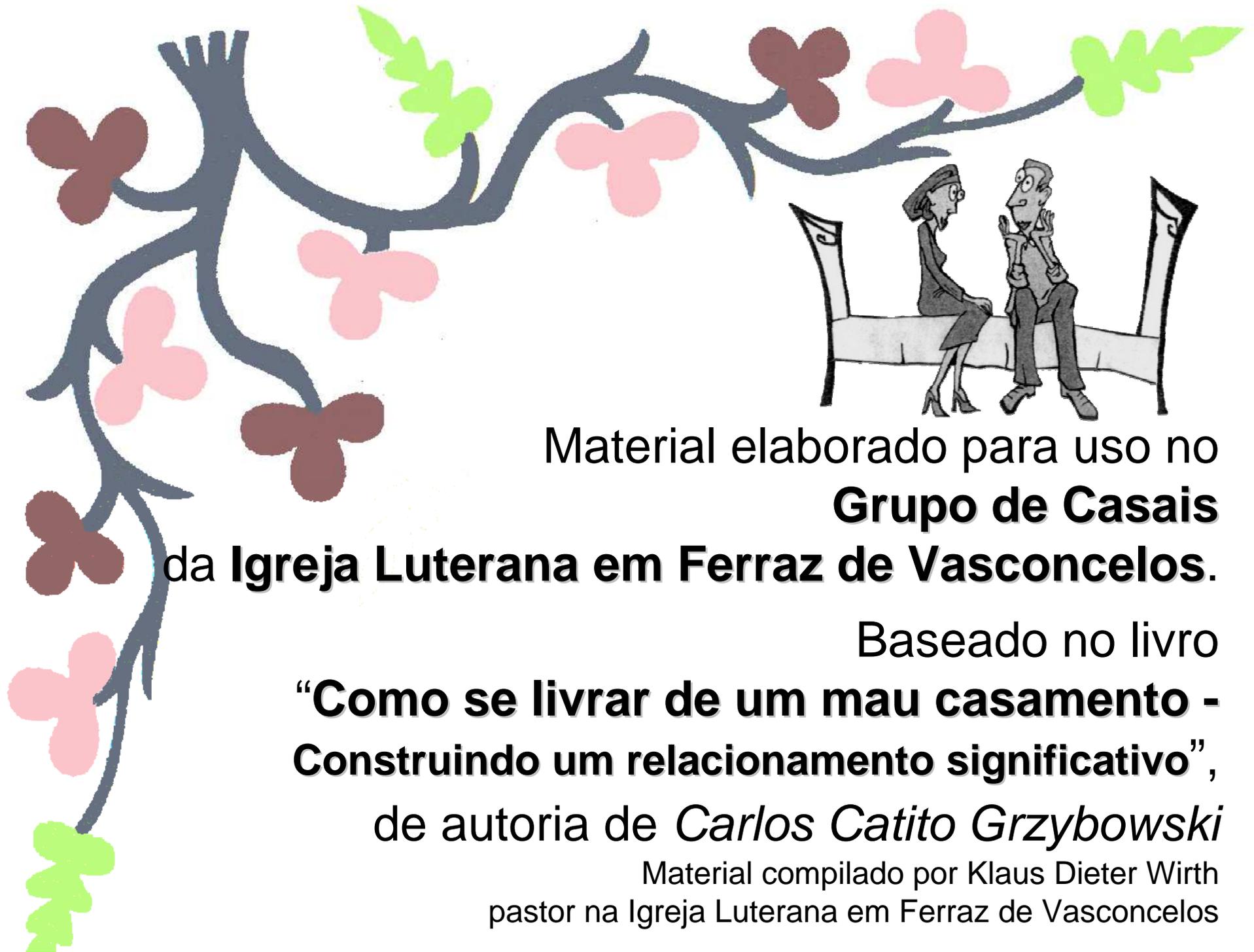
**É tornar-se
uma pessoa responsável
por suas escolhas
e desenvolvendo, junto com
o cônjuge que escolheu,
uma criativa construção
de um relacionamento
que seja bom para ambos.**



**Isto só acontece
sem a interferência
direta da família de origem,
mesmo que isto possa significar
“*errar*”, “*quebrar a cara*”,
pois crescemos
com nossos erros.**



**Se você quer se livrar
de um mau casamento,
transformando-o em um
bom casamento,
avalié, sinceramente,
se você e seu cônjuge já se
divorciaram emocionalmente
de suas famílias de origem
e alcançaram a autonomia
necessária do *deixar pai e mãe*'.**



Material elaborado para uso no
Grupo de Casais
da **Igreja Luterana em Ferraz de Vasconcelos.**

Baseado no livro
**“Como se livrar de um mau casamento -
Construindo um relacionamento significativo”**,
de autoria de *Carlos Catito Grzybowski*

Material compilado por Klaus Dieter Wirth
pastor na Igreja Luterana em Ferraz de Vasconcelos